

12 homens em fúria - 1957

Título original: *12 angry men*

Realizador: Sidney Lumet

Argumento: Reginald Rose

Actores principais: Martin Balsam; John Fiedler; Lee J. Cobb; E.G. Marshall; Jack Klugman; Edward Binns; Jack Warden; Henry Fonda; Joseph Sweeney; Ed Begley; George Voskovec; Robert Webber

Música: Kenyon Hopkins

Produtores: Henry Fonda; Reginald



Resumo

Realizado em 1957, ou seja há 57 anos, **12 homens em fúria** é um clássico dos filmes de tribunal. Toda a acção decorre no tribunal mais precisamente dentro da sala de jurados de um Tribunal de N.Y. A grande maioria dos críticos considera o filme uma brilhante dissertação sobre o conceito de “culpa para além de qualquer dúvida razoável” do direito criminal americano e um tratado sobre a arte de obter consensos.

Onze jurados começam por votar a favor da condenação do jovem suposto portoriquenho mas o jurado n.º 8 (*a quiet, thoughtful, gentle man. A man who sees all sides of every question ... a man of strength tempered with compassion*) não está convencido e vai expondo as suas dúvidas de forma sistemática até que os outros jurados admitem rever o voto anterior.

12 homens em fúria é o primeiro filme de Sidney Lumet (antes trabalhara para séries televisivas) e baseia-se numa peça para televisão de Reginald Rose que decidiu teatralizar a sua anterior experiência precisamente como membro de um júri.

O filme tem a particularidade de ser produzido por Reginald Rose e pelo actor Henry Fonda (jurado n.º 8) – que então declarou nunca mais vir a produzir qualquer filme.

A crítica

The principle of reasonable doubt, the belief that a defendant is innocent until proven guilty, is one of the most enlightened elements of our Constitution, although many Americans have had difficulty in accepting it.

..... The visual strategy of the movie is discussed by Lumet in Making Movies, one of the most intelligent and informative books ever written about the cinema. In planning the movie, he says, a "lens plot" occurred to him: To make the room seem smaller as the story continued, he gradually changed to lenses of longer focal lengths, so that the backgrounds seemed to close in on the characters.

"In addition," he writes, "I shot the first third of the movie above eye level, shot the second third at eye level and the last third from below eye level. In that way, toward the end the ceiling began to appear. Not only were the walls closing in, the ceiling was as well. The sense of increasing claustrophobia did a lot to raise the tension of the last part of the movie." In the film's last shot, he observes, he used a wide-angle lens "to let us finally breathe."

The movie plays like a textbook for directors interested in how lens choices affect mood. By gradually lowering his camera, Lumet illustrates another principle of composition: A higher camera tends to dominate, a lower camera tends to be dominated. As the film begins we look down on the characters, and the angle suggests they can be comprehended and mastered. By the end, they loom over us, and we feel overwhelmed by the force of their passion. Lumet uses closeups rarely, but effectively: One man in particular--Juror No. 9 (Joseph Sweeney, the oldest man on the jury)--is often seen in full-frame, because he has a way of cutting to the crucial point and stating the obvious after it has eluded the others. (Roger Ebert, Setembro 2002)

O realizador



Sidney Lumet nasceu a 25.06.1924 - faria hoje 90 anos. Faleceu em 2011. Filho de um actor e de uma bailarina, começou no teatro, com quatro anos, no *Yiddish Art Theater* em Nova Iorque – onde os pais trabalhavam. Nos anos trinta e quarenta foi actor de teatro, sobretudo na Broadway. Foi militar do exército dos EUA, durante a II Guerra mundial, no extremo oriente, como técnico de radar. Nos anos cinquenta começou a realizar séries televisivas e em 1957 realizou este seu primeiro filme que logo ganhou o Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim e obteve três nomeações para os Óscares.

Ao longo da sua carreira S. Lumet fez mais de 40 filmes, todos com traços comuns e que os tornam muito peculiares:

- Um diálogo muito intenso e dramático (muitos adaptados de peças teatrais);
- Muito pouca música para acentuar o ambiente realista;
- As personagens são, muitas vezes, pessoas perseguidas e vítimas de injustiça;
- A acção, em geral, decorre durante um curto período de tempo e num espaço confinado;
- A maior parte dos filmes é filmada em Nova Iorque - praticamente nenhum em Hollywood;
- Preferência pelos temas da corrupção ou da incompetência das autoridades.

Filmografia

2007 Before the Devil Knows You're Dead	1974 Lovin' Molly
2006 Find Me Guilty	1973 Serpico
2004 Strip Search (TV)	1972 Child's Play
1999 Gloria	1972 The Offence
1997 Critical Care	1971 The Anderson Tapes
1996 Night Falls on Manhattan	1970 Last of the Mobile Hot Shots
1993 Guilty as Sin	1969 The Appointment
1992 A Stranger Among Us	1968 The Sea Gull
1989 Family Business	1968 Bye Bye Braverman
1988 Running on Empty	1966 The Deadly Affair
1986 The Morning After	1966 The Group
1986 Power	1965 The Hill
1984 Garbo Talks	1964 Fail-Safe
1983 Daniel	1964 The Pawnbroker
1982 The Verdict	1962 Long Day's Journey Into Night
1982 Deathtrap	1962 Vu du pont
1981 Prince of the City	1960 The Fugitive Kind
1980 Just Tell Me What You Want	1959 That Kind of Woman
1978 The Wiz	1958 All the King's Men (TV Movie)
1977 Equus	1958 Stage Struck
1976 Network	1958 Hans Brinker and the Silver Skates (TV Movie)
1975 Dog Day Afternoon	1957 Mr. Broadway (TV Movie)
1974 Murder on the Orient Express	1957 12 Angry Men

Notas finais

- Em 2005, Sidney Lumet recebeu o Prémio Honorário da Academia de Hollywood pela sua extraordinária contribuição para a realização cinematográfica.
- Três dos seus filmes (*12 homens em fúria*, *Veredicto* e *Serpico*) foram inscritos na lista, organizada pelo *American Film Institute*, dos filmes mais inspiradores de todos os tempos. Este Instituto também considera o *Veredicto* como o quarto melhor drama de tribunal de todos os tempos.

FV 24.06.2014